

RESUMO - CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DE ANIMAIS
DOMÉSTICOS DE RAÇAS LOCAIS

**CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA DO PERU PRETO CAIPIRA (MELEAGRIS
GALLOPAVO)**

Vanessa Paiva Aragão (vanessapaiva.aragao@gmail.com)

Yandra Karina Macedo Pitanga (yandrakmpitanga@gmail.com)

Augusto Sales Carvalho Viana (Augustovianax3@gmail.com)

Ludimila Costa Oliveira (ludimilacostaoliveira49@gmail.com)

Santana N.O (santanazootec@gmail.com)

Kêila De Oliveira Pereira (zookew@hotmail.com)

Ronaldo Vasconcelos Farias Filho (ronaldofilho@uesb.edu.br)

Objetivou-se avaliar o padrão racial para o Peru Preto Caipira (Meleagris gallopavo) por meio de descritores fenotípicos, como contribuição para o seu reconhecimento como uma raça criada na região do Sudoeste do estado da Bahia. O trabalho foi realizado no Laboratório Experimental de Avicultura (LABEAVE), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) campus Itapetinga. Utilizou-se 31 aves entre oito a dez meses de idade, machos e fêmeas, criadas em piquetes, compondo o sistema semi extensivo na criação. Tomou-se medidas de morfológicas, sendo 17 quantitativas. Para as quatro características qualitativas observadas a técnica empregada para a sua obtenção dos dados foi a observação visual. Mensurou-se as aves através do uso da balança digital eletrônica, fita métrica e paquímetro manual. Os dados

foram submetidos ao programa estatístico The SAS System for Windows 9.0 para obter-se sua estatística descritiva das variáveis. Para o padrão típico qualitativo, as aves apresentam olhos negros, assim como os bicos e toda a sua plumagem de coloração negra, incluindo os pés. Para as avaliações de características fenotípicas quantitativas, apresentaram bastante homogêneas, mesmo ocorrendo algumas alterações quanto ao coeficiente de variação. Quanto ao peso médio encontrou-se 8,5 kg para os machos e 5,3 kg para as fêmeas, caracterizando como uma raça de porte mediano dentro da sua espécie.

Palavras-chave: conservação; raça nativa; reconhecimento.